



DEFERIDO

10 SET 2009
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

13 - RDS
13-01496/2009

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Elizabeth da Graça Sanchez** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Elizabeth da Graça Sanchez**, por ocasião das comemorações do 429º aniversário do Bairro da Freguesia do Ó e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

É mãe, cidadã, mulher de fibra, honesta, batalhadora, determinada e empreendedora. Em 1987 começou a realizar um sonho, compartilhado pelo amor de mãe e filha (Kátia), de abrir uma escola. Inicialmente, para crianças da Educação Infantil (de zero a 6 anos) em uma pequena casa na Freguesia do Ó, bairro onde nasceu, cresceu e plantou raízes. Em 1988, com muito carinho e dedicação, no 1º ano de trabalho a escola atendeu 80 alunos. Com muita luta, em 1989, a casa alugada tornou-se própria e poucos anos depois, com a conquista e a confiança da comunidade local, ao trabalho de qualidade prestado, foi aberta mais uma porta para a realização deste sonho, com a inauguração do Ensino Fundamental. Em 1996, expandiu-se, abrindo a segunda unidade, um reconhecimento ao trabalho de grande qualidade e importância oferecido. Implantou no ano de 1998, o Curso do Ensino Médio, onde o Colégio Beka mais uma vez, contou com confiança dos pais que mantiveram seus filhos nesta fase preparatória para o nível superior. Hoje, o Colégio Beka é mantido pela senhora Elizabeth e seus dois filhos (Kátia e Glatter), atendendo, em média mil alunos, com o mesmo amor, carinho e dedicação ao seu meio, comprovando, a cada dia, o quanto valeu e vale acreditar em um sonho.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da igreja.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Elizabeth da Graça Sanchez
Colégio Beka
Avenida Itaberaba, 669 – Freguesia do Ó
Cep. 02734-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1496/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Elizabeth da Graça Sanchez, por ocasião das comemorações do 429º aniversário da Freguesia do Ó, e por sua significativa atuação junto ao bairro. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: É mãe, cidadã, mulher de fibra, honesta, batalhadora, determinada e empreendedora. Em 1987, começou a realizar um sonho, compartilhado pelo amor de mãe e filha (Kháthia), de abrir uma escola. Inicialmente para crianças da Educação Infantil (de zero a 6 anos) em uma pequena casa na Freguesia do Ó, bairro onde nasceu, cresceu e plantou raízes. Em 1988, com muito carinho e dedicação, no 1º ano de trabalho, a escola atendeu 80 alunos. Com muita luta, em 1989, a casa alugada tornou-se própria e poucos anos depois, com a conquista e a confiança da comunidade local ao trabalho de qualidade prestado, foi aberta mais uma porta para a realização deste sonho, com a inauguração do Ensino Fundamental. Em 1996, expandiu-se, abrindo a segunda unidade, um reconhecimento ao trabalho de grande qualidade e importância oferecido. Implantou no ano de 1998 o Curso de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ensino Médio, onde o Colégio Beka mais uma vez contou com a confiança dos pais, que mantiveram seus filhos nesta fase preparatória para o nível superior. Hoje, o Colégio Beka é mantido pela Sra. Elizabeth e seus dois filhos (Kháthia e Glalter), atendendo, em média mil alunos, com o mesmo amor, carinho e dedicação do seu início, comprovando, a cada dia, o quanto valeu e vale acreditar em um sonho.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairro de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796, a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos,



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região. A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manuel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros, como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, no Colégio Beka, Avenida Itaberaba, 669, Freguesia do Ó, CEP 02734-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de setembro de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Cláudio Fonseca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Goulart, Jamil Murad, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira - Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Moura, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 09-09-2009. (a)

Paulo Frange." Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**
Técnico Administrativo , extraí esta cópia fielmente

do original. São Paulo, 14 de setembro de 2009. Confere:

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo, **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo .

Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo ,

Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 3049/2009

São Paulo, 16 de setembro de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1496/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Elizabeth da Graça Sanchez.

JCSS/mk.